

A ruação portuguesa: reflexão

Walter Rossa

Universidade de Coimbra / CHSC

A rua é daquelas coisas do quotidiano que todos sabemos o que é, mas temos uma imensa dificuldade em definir. Embaraço que aumenta, por exemplo, ao constatar-mos que usamos o termo em asserções periféricas à espacial, ou ao identificarmos uma rua como portuguesa ou de influência portuguesa, por conseguinte, quando ampliamos ou afunilamos o seu âmbito. Saberemos mesmo explicar o que é uma rua a quem possa não o saber? Uma rua portuguesa? Interessa saber fazê-lo, ou seja, será que há quem não saiba?

Acho que sim. Por isso, neste colóquio dedicado à vertente urbanística da rua, proponho-me encetar uma discussão a partir do que sabemos sobre o assunto, em especial sobre algumas ruas e tipos de rua que diversas vertentes da investigação da área têm percorrido nas últimas décadas. Não prevejo nem procurarei a definição de um tipo ou arquétipo, mas caracterizar algumas famílias de invariantes na sua diversidade, e com isso começar a encontrar formas de ultrapassar aquela embaraçosa dificuldade.

WALTER ROSSA (Caracas, 1962) é arquiteto (1985), mestre em História da Arte (1991), doutor e agregado em Arquitetura (2001 e 2013). É professor catedrático do Departamento de Arquitetura e investigador no Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra.

Na UC co-coordena o curso de doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa (2010); é titular da Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa (2019); e leciona unidades curriculares sobre património cultural, planeamento urbano e regional, desenho urbano, história do urbanismo e investigação em arquitetura. É co-titular da Cátedra Cunha Rivara na Universidade de Goa e é Expert Member do CIVVIH, International Committee on Historic Towns and Villages, do ICOMOS.